



AVALIAÇÃO DA SENSIBILIDADE DO PARASITO NEOECHINORHYNCHUS BUTTNERAE (GOLVAN, 1956) AO MASOTEN® (TRICLORFON) ATRAVÉS DE TESTE IN VITRO

Autor(es)

REBECA GUIMARÃES DE OLIVEIRA; YASMIN LUZEIRO BATISTA; KAROLINY PACHECO REIS; RENATA MARIA DA SILVA; EDSANDRA CAMPOS CHAGAS; ELIZABETH GUSMÃO AFFONSO; SANNY MARIA DE ANDRADE PORTO

Resumo

A acantocefalose é uma doença parasitária provocada por helmintos intestinais de ciclo de vida heteroxeno. Das nove espécies que ocorrem nos peixes amazônicos, a espécie *Neoechinorhynchus buttnerae*, vem ocasionando perdas econômicas significativas em cultivos de tambaqui na região Norte do Brasil. Os peixes infectados apresentam baixo desempenho produtivo, emagrecimento e redução no crescimento. Uma das ferramentas de controle de parasitoses na piscicultura é através do uso de quimioterápicos, como o Masoten®, princípio ativo triclorfon. Este produto apresenta eficácia comprovada em banhos terapêuticos para várias espécies de parasitos em tilápia e pacu. Porém, não existem estudos da eficácia do mesmo para tratamento de parasitos do tambaqui. Desta forma, este trabalho teve por objetivo avaliar a sensibilidade do patógeno ao produto através da realização de testes in vitro. O delineamento experimental constituiu-se de 5 tratamentos, incluindo o controle (0; 3,0; 6,0; 9,0 e 11,0 ml de Masoten®/l de água destilada) com 3 réplicas cada. As concentrações foram distribuídas aleatoriamente em placas de Petri com 10 parasitos em cada. A análise do teste foi realizada utilizando microscópio estereoscópico, onde a cada 15 minutos de exposição foi registrada a taxa de mortalidade e o horário do óbito dos espécimes. Os parasitos foram considerados mortos quando permaneceram imobilizados, mesmo após estímulos externos. Observou-se alterações morfológicas dos parasitos como turgidez, deformação corporal e desidratação durante o teste em todas as concentrações. Foram observados após 15 minutos de exposição do *N. buttnerae* ao Masoten®, 60% de mortalidade na concentração de 11,0, 55% na de 9,0 e 50% na de 6,0. Após 30 minutos observou-se 80% de mortalidade na concentração de 11,0, 77% na de 9,0 e 70% na de 6,0. Em 45 minutos já totalizava 100% de mortalidade nas concentrações de 11,0 e 9,0 e 90% na de 6,0. A mortalidade de 100% na concentração de 6,0 foi observada após 1 hora de exposição. Após 4h registrou-se 10% de mortalidade para a concentração de 3,0, decorrido 6h 50% e 100% após 6h. Após 24 horas, os parasitos do grupo controle ainda estavam vivos. Os resultados dos testes in vitro serão utilizados como referência para realização de testes in vivo, os quais irão contribuir para uma melhor resposta terapêutica no tambaqui ao Masoten®.